
APRESENTAÇÃO

A Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global, vinculada ao Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu* (Mestrado em Direito) da Universidade Federal de Santa Maria, tem como objetivo divulgar trabalhos científicos em nível de pós-graduação (*latu e stricto Sensu*) inseridos nas seguintes linhas temáticas: a) Direitos da Sociobiodiversidade e Sustentabilidade; b) Direitos na Sociedade em Rede.

Neste número a REDESG atende plenamente um dos requisitos mais importantes para a avaliação de periódico na área do Direito, ou seja, a exogenia. A REDESG conta com 100% de exogenia nos três níveis, a saber: 1) Exogenia do Conselho Editorial e Científico Nacional e Internacional (todos os membros do conselho são pesquisadores renomados de outros estados da federação ou de outros países); 2) Exogenia de Autores (todos os autores, no presente número, são de outros países e/ou de outros estados da federação) e 3) Exogenia de Pareceristas (todos os pareceristas, no presente número, são de outros países e/ou de outros estados da federação).

Nesse sentido, contamos, no presente número, com a participação de autores internacionais, de países como Argentina, Portugal e Colômbia; e de autores nacionais, dos estados de Goiás, Paraná, São Paulo, Acre, Santa Catarina e Brasília.

Neste exemplar, a Professora Doutora Ana Mirka Seitz da Universidad del Salvador da Argentina contribuiu com o artigo intitulado “Integración, Recursos Naturales E Infraestructura: El Caso IIRSA-COSIPLAN” no qual analisou as políticas que surgiram no debate institucional na UNASUR sobre integração e recursos naturais, referindo-se a suas capacidades, perfil de compromissos e conflitos.

O artigo “CONFLICTOS SOCIOAMBIENTALES EN LA CUENCA BAJA DEL RIO SINU, COLOMBIA” de autoria de Ruben Dario Sepulveda Vargas da Universidad Pontificia Bolivariana sede Montería na Colômbia, objetiva caracterizar as pressões ambientais sobre la Cuenca Baja del Rio Sinu nos últimos anos, apoiados em fontes de informação secundária e entrevistas semi-estruturadas com o fim de compreender os conflitos ambientais.

A autora Ana Carolina Lima de Carvalho, Doutoranda em Ciência Jurídica pelo DINTER entre a Faculdade Católica de Rondônia (Rondônia – RO, Brasil) e a Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI (Santa Catarina – SC, Brasil) em seu artigo

“TUTELA DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ASSOCIADOS A BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA: O NOVO AMBIENTE TRANSNACIONAL E A SUSTENTABILIDADE” realiza uma breve análise da tutela jurídica dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia e sua imprescindível inter-relação com a sustentabilidade ambiental e a transnacionalidade.

No artigo “LIBERDADE DE EXPRESSÃO E HATE SPEECH NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO” as autoras Camila Nunes Pannain, Maria Cristina Cereser Pezzella da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, se propõem a investigar as restrições à liberdade de expressão em razão da vedação ao que se convencionou chamar de discurso do ódio (*hate speech*).

Os autores Maurício Timm do Valle, Cesar Felipe Bolzani, Gustavo Vieira Vilar Garcia no artigo “SEMÂNTICA NORMATIVA: UM BREVE PANORAMA” extrai a essência do debate em semântica normativa em Von Wright, Kelsen, Kalinowski e Castañeda, e delinea as propostas de cada autor entre o ceticismo e a adesão à possibilidade de atribuição de valores-verdade a entidades linguísticas normativas. O desacordo entre os referidos autores demonstra que não se trata de um ponto pacífico, como comumente considerado em teoria do direito, mas de uma questão filosófica ainda fecunda.

O artigo “SEGURANÇA ALIMENTAR NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE DA POLÍTICA AGRÍCOLA DO BANCO MUNDIAL” de José Anselmo Curado Fleury e Rabah Belaidi da Universidade Federal de Goiás apresenta importante temática, estabelecendo uma análise da política agrícola do Banco Mundial a partir de um enfoque sobre o desenvolvimento.

As autoras Ana Cláudia Farranha e Viviane Silva Santos no artigo “ATIVISMO EM REDES SOCIAIS DIGITAIS: ANÁLISE DA REDE CERRADO E SUAS INTERFACES NA PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS” buscam identificar em que medida a inserção no *Facebook* auxilia a Rede Cerrado de Sociobiodiversidade a propor, monitorar e avaliar projetos, programas e políticas públicas sustentáveis.

O artigo “ADMINISTRAÇÃO CONTRATUAL, NOVA CONTRATUALIDADE ADMINISTRATIVA E CONTRATOS DE PARCERIAS: BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DE ALGUNS CONCEITOS QUE INTEGRAM UMA NOVA TERMINOLOGIA TRAZIDA PELA A DOCTRINA ADMINISTRATIVISTA CONTEMPORÂNEA” de autoria Murilo Ruiz Ferro, André Castro Carvalho da Universidade de São Paulo (USP) parte da observação de que um dos problemas correlatos ao processo de evolução do Direito Administrativo tem sido a própria maturação do seu específico instrumental dogmático,

sobretudo a partir do surgimento de uma nova terminologia utilizada tanto para designar institutos potencialmente inéditos quanto para manejar outros.

E por fim, a resenha “O futuro do governo: uma resenha de *Simpler* de Cass R. Sunstein” de autoria de Veyzon Campos Muniz, *Doutorando junto ao Programa de Doutorado em Direito Público - Estado Social, Constituição e Pobreza do Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra (Portugal)*.

Boa leitura!

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch

Prof^a. Dr^a. Rosane Leal da Silva

EDITORES - REDESG